



DOM JOSÉ LUIZ MAJELLA DELGADO, C.Ss.R.
POR MERCÊ DE DEUS E DA SÉ APOSTÓLICA ARCEBISPO METROPOLITANO DE POUSO ALEGRE

VISITA “AD LIMINA APOSTOLORUM”

Amados irmãos e irmãs, saudações de paz em Cristo Redentor!

“... fui a Jerusalém para consultar Pedro e fiquei com ele quinze dias” (Gl 1,18)

De 17 a 26 de outubro, nós Arce/bispos de Minas Gerais (Regional Leste 2) e Espírito Santo (Regional Leste 3), numa comitiva de 32 bispos, estaremos em Roma, na peregrinação ou visita “Ad Limina Apostolorum”. Nesta expressão há referência às portas ou entradas (limina), neste caso, dos sepulcros dos Apóstolos Pedro e Paulo, conservados em Roma, segundo a tradição.

Continuamos uma antiquíssima prática da Igreja Católica (desde ano 567) e das vigentes normas do Código de Direito Canônico: “Cada cinco anos o bispo Diocesano deve apresentar ao Romano Pontífice um relatório sobre a situação de sua Diocese” (cân. 399 § 1).

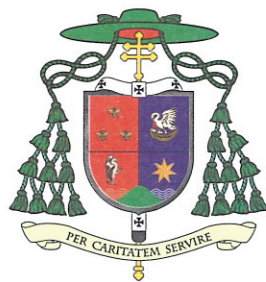
A visita “Ad limina” consta fundamentalmente de três momentos:

1º- Peregrinação em homenagem aos túmulos dos Apóstolos:

Momento central será a peregrinação na Basílica Vaticana aos túmulos dos apóstolos Pedro e Paulo, que em Roma deram testemunho da única fé com seu martírio. Celebraremos a Eucaristia na basílica de São Pedro, na colina do Vaticano e na de São Paulo Fora dos Muros. Celebraremos, também, em outras duas Basílicas romanas: Santa Maria Maior (primeiro templo mariano) e São João de Latrão (a catedral de Roma). Sem dúvida, as celebrações nessas Basílicas serão momentos de intensa oração por toda a nossa Arquidiocese de Pousos Alegre.

2º- Encontro com o Papa

Os bispos, enquanto sucessores dos Apóstolos, devemos aproximar-nos da casa de Pedro, para nos encontrarmos com o Sucessor de Pedro. O momento principal e mais emocionante da visita é, com certeza, o encontro com o Papa Francisco, que acontecerá na manhã do dia 20 de outubro. A visita ao Papa permite um intercâmbio fraternal e filial sobre a vida de nossas igrejas particulares. Desta maneira, as relações entre os bispos e suas comunidades e o bispo de Roma, que preside a toda a Igreja na caridade, se personalizam ainda mais. Estarei bem atento ao que o Papa Francisco apontar como preocupações e prioridades para a nossa Arquidiocese. Renovarei, com todos vocês, nossa promessa de fidelidade à Sé de Pedro e nossa solidariedade com as Igrejas do mundo inteiro. Oferecerei nossa disponibilidade para abrir-nos à luz dos sinais dos tempos, como uma igreja sinodal. Suplicarei ao Santo Padre sua bênção confortadora para as nossas famílias, crianças, jovens, anciãos, enfermos e o nosso primeiro Sínodo Arquidiocesano.



DOM JOSÉ LUIZ MAJELLA DELGADO, C.Ss.R.
POR MERCÊ DE DEUS E DA SÉ APOSTÓLICA ARCEBISPO METROPOLITANO DE POUSO ALEGRE

3º- Contato com os departamentos – dicastérios, que integram a Cúria Romana

Expressão de comunhão na verdade e na caridade e intercâmbio eclesial, será a visita que faremos juntos aos Dicastérios e Secretarias que integram a Cúria Romana. Como bispos da Igreja no Leste 2 e 3, cabe-nos também levar à Igreja Mãe de Roma o testemunho da força do Espírito em nossas Igrejas particulares, pedir as bênçãos de Deus sobre nossos esforços e planos pastorais, nossos processos sinodais e expor a promoção e coordenação dos carismas e serviços realizados em nossas comunidades eclesiais. Em cumprimento das disposições canônicas relacionadas com a visita “Ad Limina” (cf. CIC, c. 399-400), enviamos ao Santo Padre um relatório sobre a situação de nossa Arquidiocese nos seus últimos 10 anos. Não é um mero ato administrativo ou protocolar, mas um informe suficientemente amplo, preciso e claro para que tanto o Papa como os Dicastérios da Santa Sé possam conhecer o estado pastoral de nossa Arquidiocese. Aqui se dá a relação íntima entre igreja particular e igreja universal.

Assim, diletos arquidiocesanos, por meio desta carta, convido a todos a acompanhar-nos espiritualmente nesta peregrinação apostólica. O bispo é quem realiza a visita “Ad Limina”, mas nele está também representada toda a Arquidiocese. Por este motivo se fazem orações e se recomenda a Visita como tal, porque é toda a Arquidiocese que vai comigo e a toda ela se refere a mensagem que receberei do Papa.

Peço a todos os nossos arquidiocesanos, mas muito especialmente aos sacerdotes, pessoas consagradas - sobretudo nossas irmãs contemplativas do Carmelo Sagrada Família - que rezem pelo Papa Francisco, para que o Senhor o ilumine no que tenha a nos dizer; que rezem também por nós, os bispos, e pelo fruto desta Visita para a Igreja no Brasil e, em particular, para cada uma das igrejas locais dos Regionais Leste 2 e 3. Da minha parte, prometo tê-los bem presentes nas celebrações e na oração dos dias da Visita, especialmente ao recitar o Credo diante dos túmulos dos Apóstolos Pedro e Paulo.

Para que o Senhor abençoe nossos propósitos neste momento importante da nossa missão de pastores, peço a todas as paróquias que reservem os dias 17 a 26 de outubro com especiais orações e catequese sobre o primado de Pedro e a Unidade da Igreja, a missão dos bispos como pastores do Rebanho de Cristo e sobre o compromisso de todos com o nosso primeiro Sínodo Arquidiocesano.

Na alegre esperança de reencontrá-los na volta de Roma, abençoo a todos.



+ *Dom José Luiz Majella Delgado*

Dom José Luiz Majella Delgado, C.Ss.R.
Arcebispo Metropolitano de Pouso Alegre



Pouso Alegre, 4 de outubro de 2022
Memória de São Francisco de Assis.
PC-SE 012/2022